

SOJA – 05/06/2017 a 09/06/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	84,15	52,46	53,06	-36,95%	1,14%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	82,80	57,30	58,90	-28,86%	2,79%
<b>Preço ao Atacado</b>						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	88,40	57,49	57,64	-34,80%	0,26%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	96,40	68,40	69,00	-28,42%	0,88%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	25,62	20,23	20,53	-19,89%	1,46%
<b>Paridades</b>						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	88,63	60,91	63,14	-28,76%	-3,53%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	95,70	67,86	69,83	-27,04%	-2,81%
<b>Indicadores</b>						
Dólar	R\$/US\$	3,436	3,250	3,279	-4,57%	-0,88%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.  
\*\*Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

## MERCADO EXTERNO

Apesar da forte oferta mundial de soja e com os principais players de mercado com estoque de passagem altos, os preços internacionais estão sofrendo forte pressão climática da safra 2017/2018 americana que até 11 de junho estava com 77% da área plantada. Os preços da Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) que no início da semana estava cotado a US\$ 9,22/bu fechou a semana (sexta-feira) em forte alta cotado a US\$ 9,41/bu, esta lata foi motivada pelo déficit hídrico dos últimos 10 dias nos principais estados produtores americanos.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em seu último relatório do dia 11/06 as lavouras de soja estão com 66% da área plantada e 74% destas plantas estão em ótimo ou bom estado de emergência.

No mesmo período do ano passado, onde também havia receios sobre a safra americana – que no caso não se confirmou – a área em estados ótimos e bom estavam em estimadas em 77%.

Apesar do temor de que o clima possa afetar o plantio de soja americano, as estimativas climáticas para as próximas semanas é de que a chuvas voltem a normalidade, fato que pode novamente afetar negativamente os preços internacionais.



## MERCADO INTERNO

Se comparado ao mesmo período de 2016, houve uma redução dos preços internacionais no percentual quase 20% e a combinação de queda da CBOT e recuo do dólar ante o real continua a manter os vendedores afastados das negociações e os preços internos em baixa.

Apesar da pequena alta dos preços internos em comparação a semana anterior, estes estão em média 32,26% menores que o mesmo período de 2016.

A Secretaria de Comercio Exterior (Secex) estimou que as exportações de soja nos sete primeiros dias de junho de 2017 fecharam em 3,03 milhões de toneladas, com uma exportação diária estima em aproximadamente 434,1 mil toneladas. Assim sendo, e caso continue este valor diário de exportação é estimado até o momento que para o mês de junho o Brasil exporte aproximadamente 9,12 milhões de toneladas, valor próximo ao esperado para o período, e chegar ao total de 63 milhões de toneladas estimado para 2017.

Portanto, assim como em 2015, onde as exportações brasileiras no segundo semestre devem ser altas, as exportações americanas podem vir a ser menores devido aos baixos preços internacionais, em que pese estes valores também prejudicarem a rentabilidade dos agricultores brasileiros.